

Senado já aplica linha dura

A nova Mesa do Senado reúne-se hoje, pela primeira vez, com duas resoluções praticamente acertadas: redução dos carros oficiais e recadastramento dos servidores — cerca de 5.800 — com devolução a seus setores dos que estiverem desviados de funções.

O presidente do Senado, Nelson Carneiro (PMDB-RJ), decidiu ontem não usar o carro de representação — um Galaxie com chapa verde-amarela — a não ser quando tiver que comparecer a uma solenidade. No serviço diário, usará um carro menor, igual ao dos outros senadores.

A Mesa encontrará nesse sentido proposta do senador Jutahy Magalhães (PMDB-BA), ex-primeiro-secretário, para que nenhum senador tenha direito a mais de um carro oficial. A proposta não foi apreciada por falta de tempo.

O novo 1º secretário do Senado, Mendes Canale (PMDB-MS), é considerado da linha dura, como Jutahy Magalhães. Em sua primeira gestão, na presidência Petrônio Portella, o senador Canale cortou ponto de funcionários ausentes e determinou a prisão de usuários e de bicheiros que recebiam apostas na garagem.

Considerada como sendo em sua maioria da linha dura, a nova Mesa debaterá hoje a questão dos servidores — o recadastramento deverá ser em tempo recorde para saber onde estão todos — e providências em relação aos carros oficiais, considerados, preliminarmente, como excessivos.

Na tarde de ontem, o presidente do Senado determinou um levantamento de todos os servidores que se encontram lotados no gabinete da Presidência. Ele não sabe ainda quantos são, mas quer reduzi-los à lotação fixada, 33, incluindo motoristas, guardas de segurança, etc.

A Mesa presidida pelo senador Humberto Lucena (PMDB-PB) deixou em estudos vários projetos, elaborados pelo 1º secretário, Jutahy Magalhães, entre os quais destacam-se os seguintes:

- 1 — redução do número de carros oficiais, a partir dos senadores;
- 2) extinção e transformação de cargos do quadro de pessoal;
- 3) reforma administrativa, com supressão de vários cargos e simplificação burocrática;
- 4) reestruturação da gratificação de desempenho;
- 5) e transformação em cargos de provimento em comissão dos empregos de assessor técnico e função de secretário parlamentar.